ISSN: 2358-8829

ARTE E GRUPALIDADES NO ENFRENTAMENTO DA AUTOLESÃO: UMA EXPERIÊNCIA PSICOSSOCIAL COM MENINAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karolina Mirella Oliveira Pereira Costa [1]
Laís Catarine Umbelino dos Santos [2]
Ramonyele Gomes Franklin[3]

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a mediação de um grupo de orientação psicossocial com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública estadual, na cidade do Recife-PE, formado a partir da escuta clínica realizada por uma psicóloga educacional diante de recorrentes manifestações de autolesão entre adolescentes. A intervenção teve como objetivo oferecer um espaço coletivo de escuta, expressão e elaboração do sofrimento psíquico, utilizando a arte como principal estratégia terapêutica e o livro Artpad como recurso mediador. Fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural e nas teorias contemporâneas sobre desenvolvimento humano, o trabalho compreende a produção subjetiva como constituída nas relações sociais e mediada por processos simbólicos que articulam afeto, imaginação e linguagem. Os encontros foram desenvolvidos por meio de exercícios de imaginação, colagens, produções artísticas, narrativas compartilhadas e rodas de conversa. Entre os principais atravessamentos identificados, destacaram-se questões de gênero, experiências de abandono socioafetivo e sentimentos de invisibilidade, rejeição e desamparo, frequentemente associados às práticas autolesivas relatadas. Observou-se que a mediação artística favoreceu a ressignificação dessas experiências, possibilitando reconhecimento mútuo, fortalecimento de vínculos e ampliação dos repertórios para elaboração emocional. Conclui-se que dispositivos grupais mediados pela arte constituem estratégias potentes de cuidado psicossocial no contexto escolar, especialmente na produção de espaços de acolhimento e reconstrução de sentidos diante do sofrimento adolescente.

Palavras-chave: Autolesão; Arte; Sofrimento Adolescente; Psicologia Histórico-Cultural.

[1] Psicóloga. Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora do departamento de Psicologia da UNIFBV-WYDEN. karolinamirellaoliveira@gmail.com;
[2] Psicóloga. Mestra e doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). lais.catarine@ufpe.br ;
[3] Psicóloga. Mestra em Psicologia da Saúde (UEPB), doutoranda em Psicologia (UFPE). Professora do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências aplicadas de Limoeiro (FACAL), nyele.gomes@gmail.com.